



# Aniversário da Unidade Local de Saúde de Matosinhos

## 20 anos a cuidar da Saúde em Matosinhos

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos completa este ano 20 anos de existência. Tal como na vida de cada um de nós, na vida das instituições também existem momentos marcantes que é importante assinalar, lembrar, reconhecer. Um recital de piano, que teve lugar em fevereiro, no Teatro Constantino Nery, marcou o início da comemoração destes 20 anos, que vai prolongar-se até dezembro, com a realização de vários eventos dirigidos aos seus profissionais, mas também aos utentes e à comunidade matosinhense.

Criada em 1999, a ULS de Matosinhos surgiu como um projeto inovador que apostou na ligação do Hospital Pedro Hispano aos quatro centros de saúde do concelho, numa experiência de gestão que reuniu, pela primeira vez, os cuidados hospitalares e os cuidados primários, traçando um percurso inédito na procura de uma melhor qualidade assistencial.

“É esse percurso de 20 anos a cuidar da Saúde dos matosinhenses que queremos comemorar”, afirmou o presidente do Conselho de Administração da ULSM, António Taveira Gomes, dando a conhecer alguns dos eventos que vão acontecer ao longo destes meses. Um programa de comemorações que só faz sentido com “a participação de todos, indo ao encontro da comunidade que servimos e para quem trabalhamos todos os dias”, sublinhou.

Assim, um recital de piano por José Veloso Rito, que de uma forma muito espontânea se associou à comemoração destes 20 anos, deu início, a 13 de fevereiro, ao programa de aniversário, num espaço carismático da cidade, o Teatro Constantino Nery, com a presença de algumas individualidades do concelho e de rostos conhecidos da Autarquia, como é exemplo, a presidente da Assembleia Municipal, Palmira Macedo, além dos profissionais da ULSM.



# Recital de piano dá início às comemorações

José Veloso Rito é natural de Matosinhos. Engenheiro civil de profissão, professor por vocação, músico e compositor por paixão. Iniciou os seus estudos musicais em 1962, primeiro com um curso de acordeão artístico, seguindo-se um curso de piano no Conservatório de Música do Porto, nas classes da distinta pianista e compositora Berta Alves de Sousa. Foi também aluno da professora Agripina, ilustre pianista matosinhense. Tocou com músicos destacados no panorama nacional, como Rui Veloso, em conjuntos de jazz e de música contemporânea.

Fez várias digressões pelo Brasil, tendo sido o pianista convidado para a comemoração do 10 de Junho de 2002, que se realizou nos Estados Unidos da América, na presença de diversas individualidades, entre elas o Presidente da República da altura, Jorge Sampaio. Em 2015 foi distinguido com o prémio de mérito e honra da Junta de Freguesia de Matosinhos/Leça.



# Pedro Chagas Freitas encanta... com o seu Benjamin



# “Conversas antes do almoço” Convida presidente da CVP

O presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Francisco George, deslocou-se, a 8 de fevereiro, à ULSM para partilhar o trabalho que a instituição tem dinamizado no acolhimento a refugiados.

Em mais uma «Conversa antes do almoço», promovida pelo Serviço de Gestão do Conhecimento, Francisco George começou por recordar a história da criação desta associação humanitária, recuando à Batalha de Solferino, que aconteceu no norte de Itália, em 1859, deixando o suíço Henry Dunant – o fundador do Comité Internacional que daria origem à Cruz Vermelha-- horrorizado com a situação dos feridos. Comovido e ao mesmo tempo revoltado com os horrores que testemunhou, Dunant publicou um livro intitulado “Recordação de Solferino”, num apelo humanitário à sociedade para que “se organizasse em tempos de paz para prestar socorro em tempo de guerra”.

Hoje, as batalhas e as causas humanitárias são outras, mas a missão da Cruz Vermelha mantém-se, invariavelmente, atual. Por essa razão, Francisco George trouxe consigo Joana Rodrigues, responsável pelo Programa de Acolhimento aos Refugiados em Portugal, para partilhar a experiência da Cruz Vermelha Portuguesa na resposta humanitária a este enorme desafio de hoje e do futuro.



# AGENDA

- 20 de Março | Aniversário do Hospital Pedro Hispano | Conferência com Armando Norte
- 22 de Março | Conversas antes do Almoço | Rui Nunes



Do programa, que inclui a realização de uma grande conferência a 28 de junho, sob o tema Connecting Healthcare – a felicidade e a inovação para o futuro das organizações, fazem parte diferentes iniciativas científicas, culturais e lúdicas.

Assim, já no próximo dia 20 de março, por ocasião do aniversário do Hospital Pedro Hispano, irá decorrer uma conferência por Armando Norte, professor universitário e investigador da Universidade de Lisboa, autor de um livro sobre Papa João XXI, Pedro Hispano, patrono do hospital de Matosinhos.

A “História da Saúde em Matosinhos” será tema de um livro da autoria de Joel Cleto, que conhece como ninguém os factos e as lendas que fazem parte desse percurso, a lançar no final do ano, encerrando as comemorações. Ao mesmo tempo, acompanhando alguns capítulos do livro, o historiador vai realizar passeios temáticos dedicados aos profissionais da ULSM, proporcionando assim momentos de descoberta, mas também de convívio e partilha.

Para os meses de maio e junho estão previstas exposições de pintura e de escultura, a decorrer no espaço do Hospital Pedro Hispano, reunindo obras de artistas do concelho, mas também de profissionais da instituição que se dedicam a outras artes, além do cuidar.

Neste momento está já a decorrer um concurso de fotografia, que convida os profissionais da ULSM a mostrar a sua visão pessoal da vivência diária e dos acontecimentos de todos os dias, nesta instituição onde trabalham.

Tal como referiu o presidente do CA, não seria possível comemorar 20 anos de uma instituição como a ULSM sem homenagear os seus profissionais mais antigos, aqueles que têm 20 e mais anos de trabalho, numa cerimónia a realizar em maio, num “gesto de profunda gratidão” pelo seu contributo neste percurso de duas décadas de atividade assistencial.



Faz pouco mais de um ano que o Benjamin nasceu no Hospital Pedro Hispano. Pedro Chagas Freitas, vivia assim um momento inesquecível da sua vida – o nascer de um pai, ao lado de Barará, a mãe. Um momento que não resistiu a partilhar nas redes sociais, no momento do regresso a casa, dando conta da (boa) experiência que tinham vivido no Bloco de Partos e Serviço de Obstetrícia. Daí que foi fácil pedir ao autor de “O Amor não cresce nas árvores” para nos vir falar...do nascer de um pai, do nascer de um livro, da vida, do amor!

Por coincidência, ou talvez não, a agenda de Pedro Chagas Freitas coincidiu com o Dia dos Namorados, e a família regressou a um lugar onde foi feliz, para partilhar esta nova fase das suas vidas e, claro, rever algumas caras conhecidas (dos nossas profissionais), na sua maioria fãs do escritor.

Numa conversa conduzida pela jornalista Sara Oliveira ficamos a conhecer alguns pormenores deste “novo” pai e das suas dificuldades em escrever de novo, pois os filhos têm essa capacidade espantosa de transformar as nossas vidas, sem deixar praticamente espaço e tempo para o que quer que seja, ainda mais para a escrita.

Foi, sem dúvida, um momento de partilha de experiências, de vivências e mesmo nostálgico pelas lembranças “boas” dos dias passados no Hospital.

E nada melhor do que a presença de um escritor para anunciar a criação de uma biblioteca partilhada, não científica, para todos os profissionais que apreciam a leitura. Assim, com o “O Amor não Cresce nas Árvores” inauguramos a biblioteca da ULSM, que queremos ver crescer com vários títulos, de diferentes géneros, para todos os gostos.

